

# SEE/MG apresenta ações e anuncia 4ª etapa do Mãos à Obra na Escola

Sex 27 novembro

A [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) divulgou, nesta sexta-feira (27/11), a 4ª etapa do programa Mãos à Obra na Escola, iniciativa que destina recursos para realização de reformas e melhorias na infraestrutura das escolas públicas estaduais. O anúncio foi feito pela secretária de Educação, Julia Sant'Anna, durante a participação no Assembleia Fiscaliza, quando apresentou para os deputados mineiros as ações realizadas pela pasta.

Serão destinados mais de R\$ 97 milhões para a nova etapa do programa, beneficiando 347 unidades de ensino em 212 cidades. Somando as três fases anteriores, o Mãos à Obra na Escola já liberou cerca de R\$120 milhões para as instituições. Com os novos recursos, a iniciativa alcança o montante de mais de R\$ 216 milhões investidos.

“Agora, nosso foco é trabalhar com as escolas que estão com a nota inferior a 60 no diagnóstico de infraestrutura que estamos fazendo na rede estadual. Queremos levar um investimento bastante expressivo para aplicar em infraestrutura”, afirmou a secretária.

## PET

Julia Sant'Anna também detalhou as iniciativas desenvolvidas pela SEE/MG ao longo do ano. Entre elas, as ferramentas desenvolvidas para o Regime de Estudos não Presencial, que permitiu a continuidade do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes mineiros da rede pública estadual, em razão da suspensão das atividades presenciais nas escolas como medida de prevenção à covid-19.

Principal dispositivo, o Plano de Estudo Tutorado (PET) foi desenvolvido como guia estruturante e disponibilizado para os alunos de forma gratuita pela internet, por meio do aplicativo Conexão Escola e do site <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/>, e entregue impresso para os estudantes sem acesso à internet. O PET contou com a participação de universidades mineiras que auxiliaram no processo de revisão. O material, que já está no 7º volume, também foi adaptado para os alunos da educação especial e para os estudantes da educação indígena e quilombola.

Aos parlamentares, a secretária ainda destacou as outras ferramentas que integram o Regime de Estudos não Presencial: o aplicativo Conexão Escola e as teleaulas do programa de TV Se Liga na Educação. “Um ponto extremamente importante tem sido o nosso esforço de ampliação da cobertura do Se Liga na Educação. Fizemos a instalação de mais de 80 receptores em municípios que ainda não contavam com a transmissão da Rede Minas”, contou.

## Atividades complementares

O novo cenário imposto pela pandemia estreitou ainda mais os laços entre escolas e famílias. O contato próximo tem ajudado os diretores da rede estadual de ensino a realizar a busca ativa dos estudantes que, por algum motivo, deixam de participar ativamente das atividades do Regime de

Estudo não Presencial. Julia Sant'Anna destacou o empenho da rede para fazer com que esses alunos em vias de deixar a escola retornassem às atividades.

Além disso, a secretária ressaltou a parceria da SEE/MG com o Sesi que ofereceu mais uma possibilidade de preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para os estudantes do 3º ano do ensino médio. Os cursos "Enem Conectado" e "Enem Conectado Power" reúnem aulas on-line, materiais de apoio, simulados de provas e um espaço específico para redação.

### **Avanços no IDEB**

Os números alcançados pela rede pública estadual mineira no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2019 também foram lembrados pela secretária. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) em setembro deste ano. Minas Gerais subiu duas posições no ranking dos estados, em relação ao ensino médio, alcançando a melhor nota desde 2011, e recuperando a trajetória de boa qualidade. O estado também se destacou como o segundo que mais conseguiu reverter a evasão escolar no país.

### **Alimentação escolar**

Ainda durante a apresentação, Julia Sant'Anna ressaltou outras ações realizadas pela SEE/MG. Em julho começou a distribuição, para todos os alunos da rede estadual de Minas, de kits com alimentos adquiridos com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). A Lei Federal 13.987 autorizou, em caráter excepcional, que a SEE/MG disponibilizasse os valores que seriam aplicados na merenda escolar na distribuição desses kits, montados priorizando o comércio local e a agricultura familiar.